RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Mãe de crianças mortas em SP denunciava perseguição e ameaças do ex-companheiro

Mulher relatou à polícia sofrer abusos desde separação em março; pai das meninas confessou crime

A genitora das duas crianças encontradas mortas em São Paulo divulgou ao corpo policial que enfrentava intimidações e cerco do ex-parceiro, Breno de Souza Castro, 24 anos, desde o término do relacionamento ocorrido em março. De acordo com seu depoimento, o casal permaneceu junto durante aproximadamente oito anos e procriou duas filhas.



Conforme informou a mãe das vítimas durante depoimento, o relacionamento chegou ao fim em decorrência de comportamentos agressivos e infidelidade praticados pelo companheiro. Contudo, essas agressões nunca haviam sido documentadas perante autoridades policiais. A partir da dissolução da relação, ela passou a sofrer perseguição constante e ameaças contínuas.

No sábado que antecedeu os trágicos acontecimentos (8), a progenitora entregou as crianças à avó paterna, responsável pelos cuidados nos finais de semana. Para minimizar o contato indesejado com o ex-parceiro, a transferência das meninas realizava-se em local intermediário. O suspeito residia no piso superior da moradia de sua mãe.

Após publicar uma fotografia compartilhando momentos com amigas no dia seguinte, recebeu mensagem do ex contendo ameaça de que aquele seria o último encontro com as filhas. Ele havia assumido a responsabilidade pelas crianças com objetivo de visitação ao Museu do Ipiranga.

Posteriormente, um familiar questionou Breno acerca da demora no retorno residencial. Conforme relatado ao delegado, ele informou que ninguém mais veria as crianças e externou intenção de eliminá-las e posterior suicídio.

A genitora retornou à residência da ex-sogra, passando a noite acompanhada por familiares enquanto operações de busca pelos suspeito e meninas prosseguiam.

Na manhã de domingo (9), correspondente ao Dia dos Pais, Breno apresentou-se voluntariamente no 48º Distrito Policial situado em Cidade Dutra, e confessou o assassinato das filhas conforme informações da corporação militar.

Os agentes deslocaram-se até o endereço fornecido pelo suspeito, descobrindo os corpos das meninas acondicionados em interior de veículo localizado na Rua Luiz Supertti, bairro Jardim Guanabara, zona sul paulista.

Segundo documentação policial, as vítimas sofreram morte por mecanismo de asfixia. Os registros indicam que a causa motivadora seria sentimento de ciúmes direcionado à ex-companheira.

O acusado foi detido em situação de flagrância pelas infrações de homicídio e violência doméstica. Os procedimentos foram registrados junto ao 101º Distrito Policial no Jardim das Imbuias.

A redação buscou contato com a defesa técnica de Breno, porém sem êxito até a conclusão desta edição.